



A edição que fecha o oitavo ano de existência da Revista iP Informática Pública traz uma variedade interessante de temas, todos eles atuais e relevantes no contexto do setor público brasileiro.

Abrindo a edição, a Revista iP traz um artigo que narra a trajetória do uso de mecanismos de segurança de acesso a informação digital em nosso país. São contrapostas, de forma bastante interessante, as noções de segredo e privacidade (ligadas a temas como a certificação digital e a criptografia) e a ampliação da democracia (apresentada por meio das iniciativas de expansão do software livre). É uma área que, além do conteúdo técnico, requer uma percepção política, dentro da qual os autores procuram demonstrar a complementaridade dos temas discutidos e sua importância na montagem das políticas públicas.

O segundo artigo desta edição demonstra uma preocupação, crescente em nossa área, sobre a efetividade dos investimentos em inclusão digital. Os autores apresentam uma análise das características de uso dos pontos de acesso público à Internet implantados na cidade de Curitiba, considerando especificidades da população residente nas proximidades de cada um desses pontos. É feito um estudo quanto à acessibilidade, abrangência e perfil dos usuários em cada unidade, que demonstra que o uso das ferramentas tecnológicas poderia ser expandido.

O artigo seguinte discute o alinhamento que deve existir entre o planejamento estratégico de um município e o planejamento voltado para a tecnologia da informação em âmbito municipal. Trata-se de um tema recorrente na Revista iP, uma vez que grande parte dos avanços e inovações observados recentemente nas administrações municipais é fortemente apoiado por recursos de tecnologia da informação. Exemplos incluem portais municipais, a prestação de serviços via Internet, a evolução dos sistemas tributários, o uso de geoprocessamento, o apoio aos processos de participação popular no planejamento, e as iniciativas de aumento na visibilidade da prestação de contas à população. Os autores demonstram a necessidade em alinhar os planejamentos de TI e de administração municipal, visando maximizar os efeitos da tecnologia sobre o processo de melhoria contínua dos serviços municipais e na participação da população sobre os destinos da cidade.

O quarto artigo cuida do gerenciamento de informações de recursos hídricos no Estado do Mato Grosso, refletindo o uso de tecnologia da informação em uma área que merece grande preocupação governamental. A informação é apresentada como um importante instrumento para subsidiar a tomada de decisões, particularmente em relação aos processos de licenciamento ambiental. Trata-se de uma área em que as decisões responsáveis precisam sempre se apoiar em informação de qualidade, disponível no momento necessário, e com a abrangência e o detalhamento corretos.

Em seguida, a Revista iP inclui um artigo que apresenta um estudo de caso de integração corporativa baseada em tecnologia da informação em uma empresa do setor elétrico. Os autores buscam mostrar os problemas gerados pela falta de integração, e as dificuldades para solucioná-la, considerando a heterogeneidade dos ambientes computacionais, agravada ainda pela rapidez das mudanças tecnológicas. Acreditamos que esse problema esteja presente em numerosos órgãos e instituições públicas de todo o país.

O último artigo é de cunho técnico, e cuida da avaliação de uma ferramenta de apoio à aplicação de testes em software. Esse tema é importante no contexto da crescente necessidade por qualidade e padrões no desenvolvimento de software, uma meta familiar a todos os gerentes de desenvolvimento. É uma necessidade fortemente presente no setor público, considerando o porte e abrangência de certos sistemas e as dificuldades na licitação do desenvolvimento por parte de terceiros.

Enfim, os seis artigos desta edição oferecem uma visão da variedade temática e da qualidade científica que pautaram a Revista iP desde sua criação, em 1999. Desde então, e incluindo a presente edição, foram publicadas 15 edições e disseminados nacionalmente 106 artigos. O conteúdo integral desses artigos está disponível gratuitamente em <http://www.ip.pbh.gov.br>.

Nesta edição, encerra-se minha atuação como Editor da Revista iP. Sou funcionário de carreira da Prodabel, porém estou licenciado de meu cargo há mais de dois anos, atuando como professor e pesquisador no recém-criado Programa de Pós-Graduação em Informática da PUC Minas. Por este motivo, é chegada a hora de transmitir a função de Editor a algum outro colega, cuja vinculação à empresa e à informática pública sejam mais efetivas e constantes que a minha. No momento em que redijo esta apresentação, no entanto, o próximo Editor de nossa revista ainda não está definido.

Com isso, gostaria de aproveitar esta apresentação para agradecer aos membros do Conselho Editorial da revista, não apenas os membros atuais, mas também os que exerceram essa função em edições passadas. Sem a colaboração desse seleto grupo de acadêmicos e profissionais, de grande destaque e representatividade em suas respectivas áreas, nossa revista não teria alcançado a respeitabilidade que hoje possui. Agradeço também aos avaliadores anônimos de artigos, que atuaram a pedido do Editor ou de algum membro do conselho na elaboração de pareceres. Sem a valiosa contribuição desse grupo de pessoas listadas na “Nominata” que aparece nesta edição, não teria sido possível cobrir com qualidade a grande diversidade temática dos artigos encaminhados à Revista iP.

Também gostaria de agradecer aos colegas que estiveram, ao longo desses oito anos, envolvidos na produção da revista. Não apresento aqui uma lista nominal para evitar o risco de cometer alguma injustiça, mas faço especial destaque à atuação de Maria da Piedade Gomes de Oliveira, que esteve envolvida com a revista desde os primeiros estágios de sua concepção, viabilizou sua disseminação, e coordenou os diversos estágios de sua produção até a penúltima edição (volume 7 número 2).

Foi também importante para a divulgação da Revista iP, principalmente em suas primeiras edições, a colaboração dos responsáveis pelo Congresso Nacional de Informática Pública (CONIP), evento referencial da área. Foi no V CONIP que a Revista iP foi lançada. A revista teve ainda, ao longo dos anos, a satisfação de publicar vários artigos referentes a trabalhos agraciados com o Prêmio CONIP de Excelência em Informática Pública, ajudando a disseminar ainda mais as boas práticas identificadas no evento.

Registramos e agradecemos também o apoio do Programa Editorial do CNPq, que financiou grande parte dos custos de seis edições (volume 3, número 2 até volume 6, número 1), dando à Revista iP um aval essencial para o seu reconhecimento como veículo de qualidade acadêmico-científica. Acreditamos que esse apoio teria continuado, não fosse uma mudança de regras que impediu o financiamento de publicações que não estivessem ligadas a instituições de ensino e pesquisa ou a sociedades científicas. Mesmo assim, a partir desse reconhecimento, foi possível incluir a Revista iP no portal de periódicos da CAPES (<http://periodicos.capes.gov.br>) e na Biblioteca Digital Brasileira de Computação (BDBComp <http://www.lbd.dcc.ufmg.br/bdbcomp>). Hoje temos a satisfação de ver a Revista iP classificada como Qualis A Nacional na área de Ciências Sociais Aplicadas I da CAPES.

A Revista iP é uma publicação da Empresa de Informática e Informação do Município de Belo Horizonte (PRODABEL), cuja direção percebeu a necessidade e teve a ousadia de propor e manter um instrumento de registro e divulgação das melhores formulações e melhores práticas em sua área de atuação, para disseminação em âmbito nacional. Nossa revista teve e ainda terá um importante papel a cumprir nessa direção. As numerosas manifestações de apoio e apreço que a revista recebeu de seu público leitor, ao longo do tempo, nos dão essa certeza.

Agradeço à Prodabel pela oportunidade de ter conduzido a Revista iP ao longo dessa longa e proveitosa trajetória.

Clodoveu Davis
Editor